

## Trajetos decoloniais em São Caetano do Sul: Tijucussu, terra indígena

---

POR REDAÇÃO

Após uma conversa de contextualização, sairemos pela cidade passando por 4 pontos significativos acerca da presença indígena no território de São Caetano do Sul, antes e depois da criação dos municípios da região.

O trajeto será feito por Milene Valentir e Diga Rios, do Coletivo Mapa Xilográfico; Karai Mirim, liderança indígena da aldeia Guarani Guyrapaju, em São Bernardo do Campo; e Silvia Muiramomi, integrante do Coletivo Nhande Vae'eté ABC, que abordará a temática dos indígenas em contexto urbano.

### Mapa Xilográfico

O Coletivo Mapa Xilográfico foi formado em 2006 em atuações na cidade de São Paulo e outras localidades através da intervenção urbana, audiovisual, xilogravura e outras linguagens, em busca de problematizar as questões relativas à urbanização ao lado dos habitantes de cada lugar, em processos de troca e coprodução sobre as temáticas significativas de cada localidade. Há uma busca de ativar relações poéticas, éticas e estéticas entre os corpos e o espaço urbano, além de fomentar encontros entre os praticantes das cidades.

Desde 2018 o coletivo pesquisa as contribuições afro-indígenas na história de São Caetano e região do ABC paulista, através do projeto “Aquém da Fundação: outros matizes em São Caetano”, em parceria com o Sesc São Caetano.

Inscrições a partir de 30/7, às 15h, pelo App da Credencial Sesc SP

<https://www.sescsp.org.br/programacao/trajeto-decolonial-em-sao-caetano-do-sul-tijucussu-terra-indigena/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Sesc São Paulo

**Seção:** Notícias